



## **EXPERIÊNCIAS EM INOVAÇÃO SOCIAL Ciclo 2005-2006**

### **Vencedor – Quarto Lugar**

#### **Programa comunitário de saúde. Saúde Responsabilidade de Todos (Paraguay)**

##### **Resumo:**

Seu objetivo primordial é brindar um modelo sanitário adequado à saúde à população do Distrito de Fram, no Departamento de Itapúa, Paraguai, que permita assegurar a qualidade e a equidade na atenção à saúde. Isto se alcança graças ao modelo de administração descentralizada e à ativa participação da comunidade, da municipalidade e do serviço de saúde, permanecendo dentro da rede do Ministério de Saúde Pública e Bem-estar social e a Governabilidade do Departamento de Itapúa.

O atendimento de saúde em Fram era responsabilidade exclusiva do Centro de Saúde, que apresentava um modelo de administração centralizada; déficit de pessoal, de insumos e medicamentos; atendimento em horários restritos, e uma participação nula da cidadania. Esta situação gerava uma elevada taxa de mortalidade materno-infantil. Também cabe destacar que os serviços de saúde no Paraguai não são gratuitos e, neste sentido, apenas 15% da população estava coberta pelo Seguro Social (Instituto de Previdência Social).

A idéia de fazer uma mudança para melhorar as condições de saúde da população surgiu dos profissionais do Centro de Saúde, junto com os líderes da comunidade. A partir desta idéia, e com financiamento da organização não-governamental Centro de Informação e Recursos para o Desenvolvimento (IRD) e a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), além do apoio da Secretaria Departamental de Saúde, a Região Sanitária e o Ministério de Saúde Pública iniciou-se um censo sócio sanitário e um diagnóstico da mortalidade da comunidade. Os resultados deste estudo foram discutidos com a comunidade, com ativa participação e apoio do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), da Organização Pana-americana de Saúde (OPS) e do Ministério de Saúde Pública.

Surge assim o Plano Local de Saúde, como um programa descentralizado com as necessidades mais sentidas da comunidade, dentro do qual se cria um modelo de Seguro Comunitário conhecido como pacote básico solidário de serviços, ao qual podem aceder todos os habitantes de Fram, participantes ou não do Conselho Local de Saúde. Junto com este modelo é criado um pacote adicional de serviços de saúde, cujo custo por grupo grupo familiar é de no máximo US\$2.50 mensais, sem limite de beneficiários. Este modelo de seguro, junto com as doações voluntárias feitas pelos beneficiários, permitiu incrementar e assegurar o fluxo de recursos necessários para uma melhor prestação, aumentando a confiança da população no serviço do Centro de Saúde. Deste modo, os beneficiários podiam perceber claramente que seus aportes, agora voluntários, e o pagamento do seguro comunitário se traduziam num melhor atendimento de saúde. Aos aportes da própria comunidade se somaram contribuições fiscais de instituições locais, departamentais e nacionais, permitindo realizar investimentos de grande importância: construção de uma sala de cirurgia; e aquisição e manutenção de uma ambulância. Como parte deste novo modelo de atendimento à saúde foi fundada uma Farmácia Social, onde eram oferecidos medicamentos a baixo custo. Foi criada, também, uma rede de mulheres "socio-sanitárias", encarregadas de promover práticas saudáveis na comunidade.

Os resultados desta iniciativa são extremamente marcantes: incremento de 74% nos controles pré-natais, 100% de aumento nos partos institucionais, vacinação de toda a população infantil, taxas de mortalidade infantil equivalentes a 50% da média do país, 90% de aumento em controles pediátricos, 75% das mulheres em idade fértil passaram a fazer o Papanicolau e houve um aumento de 35% na utilização do serviço de Planejamento Familiar.

O êxito alcançado motivou a réplica do modelo em 35 municípios do Paraguai. A chave do êxito deste programa está indubitavelmente na forma como se organiza e promove a participação da comunidade na busca de soluções dos problemas de saúde, substituindo um modelo centralizado e distante por um descentralizado e ao qual os usuários se sentem participantes e também donos. Trata-se de um modelo de criação e fortalecimento do capital social em benefício da saúde de toda a comunidade.

**Mais informações poderão ser solicitadas a:**

Dr. José Rolón Pose  
Centro de Salud de Fram  
Tel: (595-761) 265-266  
[centrosa@itacom.com.py](mailto:centrosa@itacom.com.py)